

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

DATA: 02/12/2025

PARECER CEE/CES n.º 31/2026

APROVADO EM 17/03/2026

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

MUNICÍPIO: LONDRINA

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, ofertado pela UEL.

RELATOR: EDSON AIRES DA SILVA

EMENTA: Renovação de reconhecimento concedida pelo prazo de 04 (quatro) anos, de 27/07/2026 a 26/07/2030. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020. Parecer favorável com determinações, conforme constante no voto.

I – RELATÓRIO

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício Seti/CES/GS n.º 975/2025 (fl. 160), de 04/12/2025 e Informação Técnica n.º 138/2025-Seti/CES/GS (fls. 159 e 160), de 03/12/2025, encaminhou a este Conselho o expediente protocolado na Universidade Estadual de Londrina (UEL), município de Londrina.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, ofertado pela UEL, mediante Ofício n.º 526/2025-GRE, de 17/11/2025. (fl. 02)

A Universidade Estadual de Londrina (UEL), com a estrutura administrativa sediada em Londrina, na Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, Km 380, *Campus* Universitário, foi criada pelo Decreto Estadual n.º 18.110, de 28/01/1970. O reconhecimento ocorreu mediante o Decreto Federal n.º 69.324, de 07/10/1971, sendo transformada em Autarquia pela Lei Estadual n.º 9.663, de 16/07/1991. A instituição foi reconhecida por meio do Decreto Estadual n.º 4224, publicado no Diário Oficial do Estado em 12/03/2020, republicado no Diário Oficial n.º 10654, de 24/03/2020, fundamentado no Parecer CEE/CES/PR n.º 40/2020, de 20/02/2020, pelo prazo de 10 (dez) anos, de 12/03/2020 a 11/03/2030.

Os atos regulatórios do curso ocorreram por meio dos seguintes documentos:

- a) Decreto Federal:
 - reconhecimento: n.º 62.170, DOE de 29/01/1968.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

b) Resolução Seti:

– última renovação de reconhecimento: n.º 238/2020, DOE de 18/12/2020, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 153/2020, de 01/12/2020, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 27/07/2021 a 26/07/2026, fl. 125.

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, ofertado pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), município de Londrina.

Nas avaliações realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o curso obteve a nota 04 no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade/2021), e 04 no Conceito Preliminar de Curso (CPC/2021), conforme extrato às fls. 09 e 126, o qual será considerado por esta CES para fins de renovação de reconhecimento, ficando o curso dispensado de avaliação externa *in loco*.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47, 52, parágrafo único do artigo 55 e artigo 57 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

Parágrafo único. Ficam dispensados da avaliação externa os cursos cujo Conceito Preliminar de Curso (CPC) seja igual ou superior a 3.

Art. 57. O ato de renovação de reconhecimento de curso é requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.275 (três mil, duzentas e setenta e cinco) horas, 160 (cento e sessenta) vagas anuais, sendo 80 (oitenta) em cada turno de funcionamento matutino e noturno, regime de oferta de matrícula por atividade acadêmica, período mínimo de integralização 04 (cinco) e máximo de 08 (oito) anos, fls. 09 e 15.

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, fls. 39-42, descreveu os Objetivos, Perfil Profissional do Egresso do Curso, fl. 32.-Apresentou, ainda, *link* da autoavaliação institucional, fls. 11.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

O curso tem como coordenadora a professora Sandra Regina Mantovani Leite, graduada em Pedagogia, mestre em Educação Escolar, ambos pela Universidade Estadual de Londrina (1993/2003) e doutora em Educação, todos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Marília-2017). O docente possui Regime de Trabalho em Tempo Integral (TIDE), fl. 10.

O quadro de docentes do turno noturno é constituído por 90 (noventa) professores, sendo 77 (setenta e sete) doutores e 13 (treze) mestres. Destes, 44 (quarenta quatro) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 04(quatro) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40). Do total de docentes, 42 (quarenta e dois) possuem Contrato em Regime Especial (CRES), fls. 87 a 105.

O quadro de docentes do turno matutino é constituído por 88 (oitenta e oito) professores, sendo 74 (setenta e quatro) doutores e 14 (treze) mestres. Destes, 45 (quarenta cinco) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 03 (três) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40). Do total de docentes, 40 (quarenta) possuem Contrato em Regime Especial (CRES), fls. 108 a 124.

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, fls. 86 e 107:

MATUTINO

Ingresso (Quantitativo de alunos ingressantes efetivamente matriculados)			Formação (Quantitativo de alunos efetivamente formados)					
Ingresso	Nº Alunos Remanescentes	Nº de Alunos	2020	2021	2022	2023	2024	Total
<=2017	54	78	47	34	3	4	1	89
2018		80	1	0	42	3	3	49
2019		81	1	0	42	1	2	46
2020		75	0	0	0	29	5	34
2021		75	0	0	0	0	55	55
TOTAL	443		49	34	87	37	66	273
MÉDIA RELAÇÃO INGRESSANTES/CONCLUINTES			61,63 %					

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

NOTURNO

Ingresso (Quantitativo de alunos ingressantes efetivamente matriculados)			Formação (Quantitativo de alunos efetivamente formados)					
Ingresso	Nº Alunos Remanescentes	Nº de Alunos	2020	2021	2022	2023	2024	Total
<=2016	16	81	60	9	11	3	2	85
2017		81	0	51	17	0	3	71
2018		82	0	3	51	5	4	63
2019		81	0	0	54	10	2	66
2020		79	0	0	0	40	6	46
TOTAL		420	60	63	133	58	17	331
MÉDIA RELAÇÃO INGRESSANTES/CONCLUINTES			78,81 %					

Considerando os concluintes no turno matutino dos últimos 05 (cinco) anos, 2020 a 2024, conforme tabela acima, em relação aos ingressantes de 2017 a 2021, a porcentagem de 61,63% de concluintes; e do noturno dos últimos 05 (cinco) anos 2020 a 2024, conforme tabela acima, em relação aos ingressantes de 2017 a 2021, a porcentagem de 78,81% de concluintes.

Sobre a inserção das ações de extensão no currículo do curso, a UEL informou, por meio do Ofício n.º 21/2026, de 06/02/2026, às fls.161-180, que o Curso procedeu alteração em sua matriz curricular, em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, que dispõe sobre normas complementares ao assunto e apresenta relação das atividades de extensão contendo o registro descritivo e a avaliação das atividades. Segue abaixo a transcrição de algumas informações fornecidas pela instituição:

1. AÇÕES EXTENSIONISTAS

Em se tratando das Atividades Acadêmicas de Extensão (AEX) do Curso de Pedagogia, estas constituem componente curricular obrigatório, integrando o processo formativo dos estudantes em consonância com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e com as normativas vigentes. Desenvolvem-se por meio de projetos e programas de extensão, cursos, eventos e ações de formação complementar, coordenados por docentes e realizados em articulação com a comunidade, em espaços educativos escolares e não escolares. Ao longo de todo o percurso formativo, os estudantes participam de atividades extensionistas vinculadas à formação inicial, em parceria com instituições da Educação Básica, bem como de ações de formação continuada destinadas a professores em exercício e a profissionais da gestão escolar. Essas experiências possibilitam a vivência de práticas pedagógicas, formativas e investigativas, articulando conhecimentos teóricos e práticas profissionais. As AEX também abrangem a atuação do pedagogo em contextos de educação não escolar, em diálogo com organizações sociais, movimentos sociais, museus, núcleos e órgãos suplementares da universidade, contribuindo para uma formação comprometida com a diversidade sociocultural. Dessa forma, as atividades extensionistas articulam-se aos eixos da Docência, da Pesquisa e da Gestão,

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

consolidando-se como componente estruturante do currículo e reafirmando o compromisso institucional com a formação socialmente referenciada do licenciado em Pedagogia. Dessa forma, apresentamos alguns projetos e programas com suas respectivas ementas, objetivos e atividades:

AEX – PROJETOS E PROGRAMAS DE EXTENSÃO

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM

AUTISMO E PSICOSE – FASE II

ESTE PROJETO É UM DESDOBRAMENTO E UMA CONTINUIDADE DO PROJETO DE EXTENSÃO 2057: “ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS E PSICÓTICAS” E TEM COMO OBJETIVO FOMENTAR AÇÕES QUE PROPICIEM TROCAS DE EXPERIÊNCIAS EM UM ESPAÇO DE REFLEXÃO E DIÁLOGO RELACIONADOS À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFISSIONAIS QUE SE DEDICAM A ESCOLARIZAÇÃO OU AO ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO E COM PSICOSE. ESTE PROJETO DE EXTENSÃO É, ENTÃO, ORIUNDO DO PROJETO 2057, DOS CURSOS DE EXTENSÃO DA UEL E DA PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SME) QUE, AO INTEGRAR EXPERIÊNCIA EMPÍRICA, REFLEXÃO TEÓRICA E DIÁLOGO COM OS DIFERENTES PROFISSIONAIS DE CAMPOS DE SABER DISTINTOS (PROFESSORES DA CLASSE ESPECIAL TGD, DE APOIO PEDAGÓGICO (PAP), DA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL (SRM), DA CLASSE DE EJA, ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA E PSICOLOGIA E ÁREAS AFINS E DEMAIS PROFISSIONAIS QUE SE DEDICAM AO ATENDIMENTO DESTAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO E COM PSICOSE, BEM COMO ESTUDIOSOS E PESQUISADORES INTERESSADOS NA TEMÁTICA) NOS PERMITIRÁ INFERIR NA POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM TRANSTORNOS DO NEURODESENVOLVIMENTO, ESCUTANDO-AS ACERCA DE SEU FUNCIONAMENTO, BEM COMO NAS CONDIÇÕES E LIMITES QUE SE COLOCAM NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DESTES SUJEITOS. ASSIM, EM DECORRÊNCIA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO 2057, REFLETIMOS, DISCUTIMOS, PENSAMOS E REPENSAMOS, ENFIM, NOS DEBRUÇAMOS SOB A PRÁTICA, O FAZER JUNTO A ESTES MENINOS E MENINAS, BEM COMO INTERVIMOS JUNTO A ESTES PARA POSTERIOR ANÁLISE DESTA INTERVENÇÃO. ONDE A CADA ENCONTRO OS PROFESSORES APRESENTAVAM AS INTERVENÇÕES DOS TRABALHOS DESENVOLVIDOS EM SALA JUNTO ÀS CRIANÇAS PARA QUE PUDÉSSEMOS ANALISAR AS MESMAS E DISCUTIR A TEORIA, ENLAÇANDO, DESTA FORMA, TEORIA E PRÁTICA.

O DESDOBRAMENTO E A CONTINUIDADE DO PROJETO – FASE

II – BUSCA IMPLEMENTAR O PROJETO, NA BUSCA DE COMPREENDERMOS E APRENDERMOS ALGO DESSES SUJEITOS QUANTO À ESPECIFICIDADE DO FUNCIONAMENTO AUTÍSTICO E PSICÓTICO DANDO VOZ AOS MESMOS PARA, ENTÃO, PENSARMOS NAS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DIDÁTICAS, BEM COMO, ELABORARMOS JUNTO AOS PROFISSIONAIS ALTERNATIVAS PARA AMPLIAR O REPERTÓRIO DE ATIVIDADES QUE POSSAM AUXILIAR E FAVORECER O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DAS CAPACIDADES DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES COM AUTISMO E COM PSICOSE. COMO METODOLOGIA PARTICIPARÃO DESTA PROJETO, DEZ PROFESSORAS REGENTES DA CLASSE ESPECIAL – TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO (TGDS), SENDO QUE

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

DUAS PROFESSORAS POR SALA E VINTE CRIANÇAS E APROXIMADAMENTE; QUATRO PROFESSORES DA EJA E SEUS ALUNOS; APROXIMADAMENTE CENTO E DEZ PROFESSORES DE APOIO DE CRIANÇAS COM AUTISMO E CRIANÇAS COM PSICOSE; PROFESSORES DA SRM; ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA E PSICOLOGIA E ÁREAS AFINS E DEMAIS PROFISSIONAIS QUE SE DEDICAM AO ATENDIMENTO DESTAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO E COM PSICOSE, BEM COMO ESTUDIOSOS E PESQUISADORES INTERESSADOS NA TEMÁTICA. ESSE TRABALHO POSSIBILITARÁ UM CONTATO MAIS PRÓXIMO E FREQUENTE COM AS PROFESSORAS E CRIANÇAS QUE FREQUENTAM A CLASSE ESPECIAL – TGD E DAS CRIANÇAS COM AUTISMO E DAS CRIANÇAS COM PSICOSE QUE FREQUENTAM A CLASSE REGULAR DE ENSINO E ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM A CLASSE DE EJA, ONDE SERÁ

REALIZADO SUPERVISÃO DAS MESMAS, GRUPOS DE ESTUDOS E OBSERVAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ELABORAÇÃO DAS INTERVENÇÕES A SEREM REALIZADAS COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. DENTRO DESTA PROPOSTA DE TRABALHO SOMOS GUIADAS PELO MESMO PRINCÍPIO TEÓRICO, OU SEJA, O DE CONSIDERAR A CRIANÇA NÃO COMO TÁBULA RASA OU COMO MERO OBJETO DE CUIDADOS, MAS COMO SUJEITO PARTICULARIZADO E CAPAZ DE PRODUIR UM CONHECIMENTO, DANDO VOZ, ESCUTANDO E ACOLHENDO ESTAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ADENTRAM O ESPAÇO DA ESCOLA. COMO CONTRIBUIÇÃO ESSA PROPOSTA DE TRABALHO PRETENDE REITERAR A RELEVÂNCIA DO TRABALHO CONJUNTO COM ESTES PROFISSIONAIS QUE SE DEDICAM AO TRABALHO COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AUTISMO E COM PSICOSE. E, QUE TAIS TROCAS DE SABERES, DE FAZERES, DE VIVÊNCIAS E DE EXPERIÊNCIAS JUNTO A ESTES SUJEITOS, CONTEMPLA, DE CERTO MODO, O ENTRELAÇAMENTO DO EDUCATIVO COM O TERAPÊUTICO.

O QUE O BEBÊ TEM A NOS ENSINAR? OS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NA PESQUISA ACERCA DOS SABERES DO BEBÊ – FASE II

O PROJETO INTEGRADO TEM COMO OBJETIVO, ATUALIZAR A CONCEPÇÃO ACERCA DO BEBÊ, À LUZ DOS NOVOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NA PESQUISA SOBRE OS SABERES DO BEBÊ, A PARTIR DE UMA NOVA PERSPECTIVA E DISSEMINÁ-LOS POR MEIO DE CURSOS DE EXTENSÃO. ESTE PROJETO INTEGRADO É A CONTINUAÇÃO DO PROJETO “O QUE O BEBÊ TEM A NOS ENSINAR? OS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NA PESQUISA ACERCA DOS SABERES DO BEBÊ. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROJETO - FASE I – PROVOCARAM INÚMERAS INDAGAÇÕES, INDAGAÇÕES ESTAS QUE SUSCITARAM O PROBLEMA DE ESTUDO PESQUISA: COMO CONCEBER O BEBÊ, À LUZ DOS NOVOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NA PESQUISA SOBRE AS CAPACIDADES DO MESMO, A PARTIR DE UMA NOVA PERSPECTIVA? PARA A REALIZAÇÃO DESTA PESQUISA NOS BASEAMOS NOS ESTUDOS E PESQUISAS DE TREVARTHEN, BUSNEL, DUPOUX E PARLATO-OLIVEIRA. COMO METODOLOGIA REALIZAREMOS UMA AÇÃO DE PESQUISA E UMA AÇÃO EXTENSIONISTA. COMO AÇÃO DE PESQUISA: LEVANTAMENTO DE FUNDAMENTOS TEÓRICOS ACERCA DE ESTUDOS RELATIVOS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL INICIAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS; COMPARAÇÃO DAS DIFERENTES PERSPECTIVAS TEÓRICAS QUE ABORDAM O DESENVOLVIMENTO INFANTIL COM AS ATUALIZAÇÕES ACERCA DOS MARCOS DO DESENVOLVIMENTO; DISCUSSÃO E COMPARAÇÃO DAS CADERNETAS DE ACOMPANHAMENTO DO BEBÊ, DESDE 2008 ATÉ SUA ÚLTIMA

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

ATUALIZAÇÃO EM 2024 NO QUE TANGE ÀS ORIENTAÇÕES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO PARA OBSERVAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CUIDADORES DA CRIANÇA, BEM COMO, O REFERENCIAL TEÓRICO UTILIZADO PARA CONSTRUÇÃO DESTAS ORIENTAÇÕES; LEVANTAMENTO DAS ESCALAS OU PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO DO BEBÊ E DISCUSSÃO E COMPARAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, OU SEJA, DAS ESCALAS OU PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO DO BEBÊ. COMO AÇÃO EXTENSIONISTA: PREPARAÇÃO DO PROFISSIONAL DO PEDAGOGO, DO PSICÓLOGO E DE OUTROS PROFISSIONAIS LIGADOS AO BEBÊ, COMO MÉDICOS E ENFERMEIROS, ACERCA DOS NOVOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NAS PESQUISAS ACERCADAS CAPACIDADES DO BEBÊ, POR MEIO DE PALESTRAS, CURSOS DE EXTENSÃO ETC; PROMOÇÃO DE CURSO DE EXTENSÃO NO FORMATO DE GRUPO DE ESTUDOS QUE TRATEM DESTES NOVOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NAS PESQUISAS ACERCA DAS CAPACIDADES DO BEBÊ;

ESTUDO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO QUE NECESSITAM DE TREINAMENTO ESPECÍFICO PARA SUA APLICAÇÃO E, POR CONSIDERARMOS QUE AVALIAR UM RECÉM-NASCIDO COM UMA ESCALA SÓ TEM SIGNIFICADO DENTRO DE UM PADRÃO DE ATENDIMENTO GLOBAL DA PARCERIA BEBÊ-PAIS, SITUAÇÃO EM QUE OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO SÃO USADOS PARA MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA E DE SEUS PAIS. APESAR DA RELEVÂNCIA DESTE TEMA, TORNA-SE UM DESAFIO PARA OS ESTUDIOSOS E OS PESQUISADORES QUE ESTUDAM OS SABERES E AS CAPACIDADES DO BEBÊ, EMPÍRICAMENTE, ESPECIALMENTE, DESDE O FETO AOS PRIMEIROS MESES DE VIDA DOS BEBÊS, BEM COMO A DIFUSÃO DESTE CONHECIMENTO PARA AQUELES QUE SE DEDICAM AO TRABALHO COM BEBÊS. HAVENDO ASSIM, A NECESSIDADE DE QUE ESTUDOS EMPÍRICOS ACERCA DO TEMA POSSAM SER REALIZADOS E, EM PARTICULAR, DE ESTUDOS BRASILEIROS, SENDO ESTA A GRANDE CONTRIBUIÇÃO DESTE PROJETO INTEGRADO. PALAVRAS-CHAVE: BEBÊ. SABERES. CAPACIDADES. PESQUISAS. PROGRAMA DE EXTENSÃO – LUDOTECA A OFICIALIZAÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO “LUDOTECA-UEL” JUSTIFICA-SE PELA CONTINUIDADE E AMPLIAÇÃO DAS ATIVIDADES JÁ DESENVOLVIDAS JUNTO ÀS CRIANÇAS, ADOLESCENTES, PRÉ-ADOLESCENTES E INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE LONDRINA E REGIÃO, NO ÂMBITO DO CONTEXTO LÚDICO, QUE PROPORCIONAM A ESSA POPULAÇÃO O ACESSO AO BRINQUEDO/BRINCADEIRA. EM FUNCIONAMENTO DESDE 1990, A LUDOTECA PRIMA PELA QUALIDADE DO SEU ATENDIMENTO, PARA QUE UM NÚMERO CADA VEZ MAIOR DE PESSOAS TENHAM ACESSO ÀS ATIVIDADES QUE ELA VEM DESENVOLVENDO, TANTO NO SEU ESPAÇO LÚDICO COMO POR MEIO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO A ELA VINCULADOS. A ESTRUTURAÇÃO EM PROGRAMA DE EXTENSÃO SURTIU DA NECESSIDADE DE OFICIALIZAR ADMINISTRATIVAMENTE A EXISTÊNCIA DESSE ESPAÇO LÚDICO “LUDOTECA-UEL” E POSSIBILITAR A CRIAÇÃO DE PROJETOS QUE POSSAM ATENDER CLIENTELAS DIFERENCIADAS, COM OBJETIVOS TAMBÉM DIFERENCIADOS, PORÉM, SEMPRE VISANDO O ACESSO OU A INSERÇÃO DO LÚDICO COMO FATOR PRIMORDIAL PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO. A FINALIDADE DO PROGRAMA É RESGATAR A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E DA BRINCADEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO, POIS AMBOS SÃO FUNDAMENTAIS PARA A SAÚDE FÍSICA, EMOCIONAL E INTELLECTUAL DO SER HUMANO. TAMBÉM, DESMISTIFICAR A IDEIA QUE O BRINCAR É UMA ATIVIDADE SUPÉRFLUA, ALIANDO A INSERÇÃO

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

DO LÚDICO A DIFERENTES ÁREAS DE INTERVENÇÃO. A LUDOTECA – UEL TORNOU-SE PONTO DE REFERÊNCIA REGIONAL E NACIONAL, POIS SUA EQUIPE VEM PRESTANDO ASSESSORAMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE BRINQUEDOS, BRINQUEDOTECAS E LUDOTECA SEM ESCOLAS E UNIVERSIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS. ASSIM, MESMO COM A RESTRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA LUDOTECA, OS RESULTADOS DE SUAS AÇÕES VEM SERVINDO COMO MODELO PARA AQUELES QUE DE SEJAM CRIAR SERVIÇOS DA MESMA NATUREZA LAI: LABORATÓRIO DOS ANOS INICIAIS – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. O PROGRAMA LABORATÓRIO DE METODOLOGIA ENSINO PARA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL CONGREGA AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS NO ESPAÇO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, DO CURSO DE PEDAGOGIA, LOCALIZADO NA SALA 640 DO CENTRO DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTES. SEU OBJETIVO É PROPOR E ENCAMPAR PROJETOS DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO; FOMENTAR AÇÕES QUE PROPICIEM TROCAS DE EXPERIÊNCIAS EM UM ESPAÇO DE REFLEXÃO RELACIONADOS À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES, COM ÊNFASE NAS PRÁTICAS DOCENTES NO COTIDIANO ESCOLAR. COM O PRESENTE PROGRAMA, OBJETIVAMOS DESENVOLVER AÇÕES NO LABORATÓRIO (CURSOS, PALESTRAS, OFICINAS, DEBATES) NAS ÁREAS DE CONHECIMENTO ESCOLAR PERTENCENTES À GRADE CURRICULAR E/OU PROPOSTAS CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, COM INTUITO DE APROFUNDAR O TRABALHO EM SALA DE AULA COM TEMAS CURRICULARES E NÃO-CURRICULARES. A META É EFETIVAR COM O PROGRAMA AÇÕES QUE PROPICIEM REFLEXÃO E VIVÊNCIA POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES RELATIVAS AOS CONTEÚDOS CURRICULARES PRESCRITOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, TANTO EM RELAÇÃO AO APROFUNDAMENTO DOS CONHECIMENTOS DOS ACADÊMICOS, DOS PROFESSORES ATUANTES NOS SEGMENTOS ACIMA CITADOS, COMO TAMBÉM DOS DEMAIS DOCENTES DA UEL. CONDIZENTES COM O PENSAMENTO DE QUE A RELAÇÃO TEÓRICA/PRÁTICA ALICERÇA A PRÁTICA PEDAGÓGICA E, CONSEQUENTEMENTE UM APROFUNDAMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, ACREDITAMOS QUE O ACADÊMICO DO CURSO DE PEDAGOGIA, OS PROFESSORES EM EXERCÍCIO E OS DOCENTES DE PEDAGOGIA E DE OUTRAS LICENCIATURAS, NECESSITAM DE UM ESPAÇO PARA DISCUSSÕES CUJO FOCO SEJA OS CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MAIS FOCADO NO COTIDIANO DA SALA DE AULA. AS AÇÕES PROPOSTAS SERÃO ARTICULADAS POR MEIO DA RELAÇÃO CONSTANTE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. ESTÃO ENVOLVIDOS NESTE PROGRAMA DOCENTES DA ÁREA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

PERSPECTIVAS DE(S) COLONIAIS PARA A EDUCAÇÃO, DA TEORIA À PRÁTICA

O ATUAL MOMENTO HISTÓRICO ENSEJA A BUSCA DE ALTERNATIVAS QUE EMBASEM NOSSO PENSAR/FAZER NO CAMPO EDUCACIONAL E NA VIDA EM SOCIEDADE EM FUNÇÃO, SOBRETUDO, DOS DESAFIOS POSTOS PELA CRISE DO CAPITAL QUE ENFRENTAMOS E DA APARENTE CRISE TEÓRICO/EPISTEMOLÓGICA EM CURSO. ESTA SE

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

REFERE A UMA MUDANÇA SIGNIFICATIVA NA FORMA COMO AS PESSOAS PENSAM SOBRE CONHECIMENTO, VERDADE E REALIDADE QUE TEM SUSTENTADO UM DISCURSO QUE APONTA PARA A IMPORTÂNCIA DA PERSPECTIVA E DO CONTEXTO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. ISTO COLOCA EM XEQUE O SABER HISTORICAMENTE ACUMULADO PELA HUMANIDADE DISSEMINADO PELAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR, COLOCA EM XEQUE A PRÓPRIA CIÊNCIA MODERNA OCIDENTAL. É MISTER A CRIAÇÃO DE ESPAÇOS SOCIAIS QUE OFEREÇAM CONDIÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA REFLEXÃO CRÍTICA ACERCA DOS DISCURSOS VEICULADOS NAS REDES SOCIAIS, EM APLICATIVOS DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS, E-MAIL E DEMAIS FORMAS DE COMUNICAÇÃO MEDIADAS PELA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES. TAIS ESPAÇOS PODEM LEVAR A UMA MAIOR COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES DE PODER E DAS FORMAS COMO AS IDEOLOGIAS INFLUENCIAM A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. COMO FACILITADOR DESTA CRISE ESTÃO FENÔMENOS DA GLOBALIZAÇÃO, UM PROCESSO COMPLEXO QUE ENVOLVE A INTEGRAÇÃO ECONÔMICA, POLÍTICA, CULTURAL E SOCIAL ENTRE PAÍSES E REGIÕES DO MUNDO. OUTRO ELEMENTO IMPORTANTE É O MODELO NEOLIBERAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO IMPLANTADO

EM PRATICAMENTE TODOS OS PAÍSES DO MUNDO. AMBOS OS FENÔMENOS TÊM TRAZIDO PREJUÍZOS PARA TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE E PARA A EDUCAÇÃO EM ESPECIAL. DIANTE DO EXPOSTO, UM GRUPO DE DOCENTES DE DIFERENTES INSTITUIÇÕES DO BRASIL E DO EXTERIOR SE ORGANIZARAM PARA OFERECER UM CONJUNTO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM VISTAS A DISSEMINAR OS CONTRIBUTOS TEÓRICOS DA PERSPECTIVA DE(S)COLONIAL, UM CAMPO DE ESTUDO QUE SURTIU EM RESPOSTA AO LEGADO DO COLONIALISMO E IMPERIALISMO NA MAIORIA DOS PAÍSES DO SUL. OS FUNDAMENTOS DA PERSPECTIVA DE (S)COLONIAL ESTÃO CENTRADOS NA CRÍTICA AO PENSAMENTO EUROCÊNTRICO AINDA PRESENTE NA SOCIEDADE BRASILEIRA, EM ESPECIAL NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR; NO RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE CULTURAL E SOCIAL NA MEDIDA EM QUE BUSCA VALORIZAR E PROMOVER O CONHECIMENTO PRODUZIDO POR GRUPOS SUBALTERNOS E NA DESCONSTRUÇÃO DA HIERARQUIA EPISTEMOLÓGICA UMA VEZ QUE A QUESTIONA. ENTENDEMOS COMO FUNDAMENTAL A ANÁLISE CRÍTICA DA HISTÓRIA COLONIAL BRASILEIRA COM DESTAQUE ÀS DIVERSAS SUTIS FORMAS DE DOMINAÇÃO E EXPLORAÇÃO INSTITUCIONALIZADAS E PERPETUADAS AO LONGO DO TEMPO. UM DOS MEIOS PARA DE(S) COLONIAL O PENSAMENTO E A PRÁTICA EM SOCIEDADE É QUESTIONANDO AS FORMAS DOMINANTES DE PENSAMENTO E VALORIZANDO AS PERSPECTIVAS E CONHECIMENTOS PRODUZIDOS PELOS POVOS ORIGINÁRIOS, QUILOMBOLAS, RIBEIRINHOS INTEGRANDO-OS AO PENSAMENTO NACIONAL NO SENTIDO DE CRIAR UMA IDENTIDADE GENUINAMENTE NACIONAL. O PROJETO AQUI APRESENTADO TEM COMO BASE O COMPROMISSO COM A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA, BUSCANDO PROBLEMATIZAR E REFLETIR SOBRE AS ESTRUTURAS DE PODER QUE PERPETUAM A DESIGUALDADE E A EXCLUSÃO DE TODOS OS MATIZES. ENTENDO QUE AS FORMAS DOMINANTES DE PENSAMENTO PRECISAM SER LIDAS SOB UMA PERSPECTIVA COMPROMETIDA COM OS INTERESSES DO POVO BRASILEIRO E NÃO DAS ELITES NACIONAIS E INTERNACIONAIS. NOSSO INTUITO É OFERECER ALTERNATIVAS

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

TEÓRICAS PARA A AÇÃO DOCENTE EM SALA DE AULA, BEM COMO PARA A POPULAÇÃO EM GERAL. A COLONIALIDADE PRESENTE NOS MAIS DIVERSOS ESPAÇOS DA SOCIEDADE E DA PSIQUE DA MAIORIA DOS BRASILEIROS PRECISA SER DESVELADA UMA VEZ QUE O PENSAMENTO EUROCÊNTRICO AINDA SEFAZ PRESENTE EM NOSSO PAÍS. A PERSPECTIVADE (S) COLONIAL PERMITIRÁ ESTUDAR E LEVAR PARA A COMUNIDADE A REFLEXÃO ACERCA DE CATEGORIAS COMO COLONIALIDADE DO SER, DO SABER, DO PODER, PENSAMENTO FRONTEIRIÇO, TRANS MODERNIDADE, ENTRE OUTROS. TAIS CONTEÚDOS PODEM SE CONSTITUÍREM INSTRUMENTO DE LUTA E RESISTÊNCIA.

PROJETO MEL: MUSEU ESCOLAR DE LONDRINA

O PROJETO MEL: MUSEU ESCOLAR DE LONDRINA – FASE II, TEM POR META CONSTRUIR UM MUSEU ESCOLAR COMPOSTO POR UMA CASA ESCOLA E UM ARQUIVO CONTENDO O ACERVO COM DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE LONDRINA. O OBJETIVO GERAL DO PROJETO É CONSTRUIR UM MUSEU ESCOLAR, RECONSTRUINDO UMA CASA ESCOLA RURAL, ALOCANDO-O ÀS MARGENS DO CALÇADÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, ONDE SERÁ INTEGRADA AO CONJUNTO DE CASAS QUE REPRESENTAM UM PATRIMÔNIO CULTURAL DESTINADO PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL LONDRINENSE. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO:

BUSCAR E IMPLEMENTAR CONDIÇÕES MATERIAIS E OBJETIVAS PARA A EDIFICAÇÃO DA CASA DO MUSEU ESCOLAR; REALIZAR O TRABALHO DE LIMPEZA, DIGITALIZAÇÃO E CATALOGAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA, IMPLANTAR UMA AÇÃO DE VISITA DOS ESTUDANTES, PROFESSORES E COMUNIDADE EM GERAL NAS DEPENDÊNCIAS DO MUSEU ESCOLAR E OFERTAR AOS PESQUISADORES E DEMAIS INTERESSADOS UM CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO PARA PESQUISAS SOBRE AS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DA EDUCAÇÃO ESCOLAR NA CIDADE DE LONDRINA. EM PROJETO DE EXTENSÃO ANTERIOR, DENOMINADO MEL - MUSEU ESCOLAR LONDRINENSE: MODOS DE CONSTRUIR, ENSINAR E VIVER CULTURAS NA ESCOLA MUNICIPAL “URANDY ANDRADE CORREIA”, REALIZADO NO PERÍODO DE 2018 - 2022, A FASE DE DESMONTE E TRANSFERÊNCIA DA CASA DA ESCOLA URANDY ANDRADE CORREIA FOI CONCLUÍDA E AS PEÇAS ESTÃO GUARDADAS NAS DEPENDÊNCIAS DA SAUEL – SISTEMA DE ARQUIVOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. NO MESMO PERÍODO, FINALIZOU-SE A TRANSFERÊNCIA DE, APROXIMADAMENTE, 1500 CAIXAS-ARQUIVO CONTENDO OS DOCUMENTOS PEDAGÓGICOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE LONDRINA PARA A UEL QUE SE ENCONTRAM EM UMA SALA NO ANTIGO PRÉDIO DO PDE NA QUAL FUNCIONA O CENTRO DE PESQUISA EM HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR LONDRINENSE - CPHMEEL.

ARQUIVOS ESCOLARES DE LONDRINA E REGIÃO: OLEPHE COMO ESPAÇO DE GUARDA E DISPONIBILIZAÇÃO

COM O OBJETIVO DE REALIZAR A DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ARQUIVOS ESCOLARES DE LONDRINA E REGIÃO, VAMOS ORGANIZAR UM ACERVO DE FONTES DIGITAIS NO LEPHE - LABORATÓRIO DE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO A FIM DE REGISTRAR A HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS. A DIGITALIZAÇÃO SERÁ REALIZADA NO ESPAÇO FÍSICO DO LEPHE E SERÁ ALOCADA NO ESPAÇO VIRTUAL QUE O LABORATÓRIO TEM NOS DOMÍNIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. PROJETOS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDOS PELA ÁREA DE HISTÓRIA DA

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

EDUCAÇÃO INDICAM QUE AS INSTITUIÇÕES ESCOLARES POSSUEM DOCUMENTOS DE TIPOS VARIADOS QUE ESTÃO DISPERSOS, COMPROMETENDO A PRESERVAÇÃO DA HISTÓRIA DESSAS INSTITUIÇÕES. A CONTRIBUIÇÃO PRETENDIDA VAI AO ENCONTRO DE REFORÇAR ACULTURA DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DAS ESCOLAS, BEM COMO FACILITAR O ACESSO A ESTE MATERIAL POR MEIO DA DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DESSAS FONTES. A METODOLOGIA A SER UTILIZADA COMBINARÁ ANÁLISE DOCUMENTAL E BIBLIOGRÁFICA. ESTE PROJETO INTEGRADO DE ENSINO E EXTENSÃO SE JUSTIFICA POR PROMOVER AÇÕES CONJUNTAS E INTER-RELACIONADAS NAS ÁREAS DE ENSINO – QUANDO DO APROFUNDAMENTO JUNTO AOS ALUNOS E ALUNAS DAS TEMÁTICAS RELACIONADAS À MEMÓRIA, ARQUIVOS, DOCUMENTAÇÃO, E EXTENSÃO – QUANDO PROMOVE AÇÕES QUE CHEGAM À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA E EXTERNA.

DIÁLOGOS FILOSÓFICO-EDUCATIVOS NA PÓS-MODERNIDADE: NA PROCURA DOS VALORES ÉTICO-POLÍTICOS, ESTÉTICOS E EPISTEMOLÓGICOS

O OBJETIVO DESTE PROJETO DE EXTENSÃO É PROPICIAR O DIÁLOGO FILOSÓFICO – EDUCATIVO ENTRE AS DIVERSAS COMUNIDADES (ACADÊMICA, ESCOLAR, COMUNITÁRIAS ETC.), PARA ESCLARECER AS NOÇÕES DE VALORAÇÃO NA PÓS – MODERNIDADE. JUSTIFICAMOS O PROJETO PORQUE, NAS ATUAIS CONDIÇÕES DE PÓS-MODERNIDADE, PRECISAMOS BUSCAR ALTERNATIVAS QUE EMBASEM A PRÁXIS EDUCATIVA PARA ACOMPANHAR A REALIDADE PÓS-MODERNA COM SEUS DESAFIOS CULTURAIS. ACREDITAMOS QUE O DIÁLOGO ABRE ESPAÇOS PARA CONHECER O OUTRO E, ASSIM, OBSERVAR PROPOSTAS E VISÕES DIFERENTES QUE POSSAM CONVERGIR EM AÇÕES DE COLABORAÇÃO E COOPERAÇÃO, PARA CONSTRUIR UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E DEMOCRÁTICA. PARA ISTO PLANTEAMOS: APROXIMAR AS DISCUSSÕES ACADÊMICAS SOBRE OS PROBLEMAS ÉTICO-POLÍTICOS, ESTÉTICOS E EPISTEMOLÓGICOS À COMUNIDADE EM GERAL; ESTREITAR AS RELAÇÕES ENTRE A ACADEMIA E A SOCIEDADE; PROPOR AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA JUNTOS (ACADEMIA E SOCIEDADE) DESENVOLVER CRITÉRIOS DE VALORAÇÃO. A METODOLOGIA ENVOLVERÁ DISCUSSÕES INTERNAS E A ELABORAÇÃO DE UM MINICURSO ON LINE: DIÁLOGOS FILOSÓFICO EDUCATIVOS NA PROCURA DOS VALORES ÉTICO-POLÍTICOS, ESTÉTICOS E EPISTEMOLÓGICOS NA PÓS-MODERNIDADE. TODAS ESTAS ATIVIDADES SERÃO REALIZADAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS TANTO BRASILEIRAS COMO ESTRANGEIRAS, COM AS QUAIS ESTAMOS DESENVOLVENDO PESQUISAS E PUBLICAÇÕES. A AVALIAÇÃO DO PROJETO SERÁ FEITA AO FINAL DE CADA ANO, OBSERVANDO O CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS, A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO E O IMPACTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.

TECENDO REDES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O PROJETO TEM O OBJETIVO GERAL PROMOVER A FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO – RACIAIS – ERER DE PROFESSORES/AS DAS REDES DE ENSINO, EDUCADORES SOCIAIS, ACADÊMICOS/AS, GESTORES (AS) DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DA REDE SOCIO ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, VISANDO A CONSTRUÇÃO DE PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS ANTIRRACISTA E DE COLONIAIS. PRETENDE, AMPLIAR E APROFUNDAR AS DISCUSSÕES ACERCA DA EFETIVIDADE DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS A PARTIR DAS LEIS

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

10.639/2003 (BRASIL,2003) ATUALIZADA PELA 11.645/2008 (BRASIL, 2008) QUE INSTITUEM A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA DA ÁFRICA, AFRICANOS E DOS INDÍGENAS NO CURRÍCULO ESCOLAR DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, DAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAL (BRASIL, 2004)E DO ESTATUTO DA IGUALDADE RACIAL (BRASIL, 2010).VISA AINDA, IDENTIFICAR E COMPREENDER O FENÔMENO DO RACISMO COM A FINALIDADE DE ATUAR COM A SUA ELIMINAÇÃO E COM O COMBATE DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NAS INSTÂNCIAS PÚBLICAS E PRIVADAS, AMPLIAR O DIÁLOGO DA UNIVERSIDADE (ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO E DOCENTES COM A EDUCAÇÃO BÁSICA E A REDE SOCIOASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA E CONSTRUIR REDES FORMATIVOS INTERSETORIAIS (EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL) PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTINO-RACIAIS, VISANDO COMBATER O PRECONCEITO RACIAL E O RACISMO INSTITUCIONAL. APESAR DAS INICIATIVAS, AÇÕES DE CAMPANHA PARA COMBATER O RACISMO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS NÃO SÃO SUFICIENTES, POIS VIVEMOS UMA SOCIEDADE QUE ACREDITA NA DEMOCRACIA RACIAL. SUA SUPERAÇÃO REQUER MAIS DO QUE MERAS MUDANÇAS DE ATITUDES PRECONCEITUOSAS DE PESSOAS, GRUPOS OU INSTITUIÇÕES, EXIGE QUE SE BUSQUE O QUE DEU ORIGEM A SUA EXISTÊNCIA, OU SEJA, É PRECISO EXPLICITAR O CERNE DA DOMINAÇÃO QUE NUTRE ESSES PRECONCEITOS. PARA TANTO, PROPÕEM-SE GRUPOS DE ESTUDOS, OFICINAS E SEMINÁRIOS TEMÁTICOS SOBRE A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS. É FUNDAMENTAL AMPLIAR O DEBATE ÉTNICO-RACIAL, POR MEIO DA FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFISSIONAIS DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS ARTICULADA A FORMAÇÃO INTEGRADA COM OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL, AVALIANDO SEUS AVANÇOS E IDENTIFICANDO OS LIMITES.

DIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

ESTE PROJETO SE INSERE NA ÁREA DE DIDÁTICA E TEM COMO FOCO INTEGRAR A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO QUE SE REFERE A COMPREENSÃO E USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO INSTRUMENTOS MEDIADORES DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS. PARA TANTO, VISA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES FORMATIVAS DEEM FORMA DE ENCONTROS; CURSOS DE CURTA DURAÇÃO; EVENTOS E PRODUTOS EDUCACIONAIS QUE POSSAM SUBSIDIAR AS PRÁTICAS EDUCATIVAS COM O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E RESULTAR EM EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM, AUTORIA, COLABORAÇÃO E AMBIÊNCIAS FORMATIVAS. APESAR DAS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS DURANTE A PANDEMIA, O CENÁRIO EDUCATIVO AINDA APRESENTE MUITOS DESAFIOS AOS PROFESSORES NO QUE SE REFERE AOS USOS E ENTENDIMENTOS SOBRE ESTE TEMA. ASSIM, FICA EVIDENTE A NECESSIDADE DE SUBSIDIAR OS PROFESSORES NA COMPREENSÃO SOBRE AS POTENCIALIDADES DESTES INSTRUMENTOS PARA PROMOVER AMBIÊNCIAS FORMATIVAS. PELA ÓTICA EDUCATIVA, ENTENDE-SE QUE O PROJETO DE EXTENSÃO PODE TRAZER UM GRANDE CONTRIBUTO DO PONTO DE VISTA COLABORATIVO E SUBSIDIÁRIO AO ENFRENTAMENTO DAS DIFICULDADES VIVENCIADAS PELOS PROFESSORES NAS AÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICA COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS.

APROPRIAÇÕES TEÓRICAS E SUAS IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO DO PROFESSOR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL – FASE III

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

ESSE TRABALHO TEM COMO OBJETO O PENSAMENTO TEÓRICO COMO MEIO DA ATIVIDADE INTELLECTUAL E PRÁTICA DO PROFESSOR, GESTORES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. O OBJETIVO É DESENVOLVER COM OS PROFESSORES ESSA FORMA DE PENSAMENTO PARA POSSIBILITAR QUE ATUEM DE FORMA AUTÔNOMA E CRÍTICA NAS TRANSFORMAÇÕES E PRODUÇÃO NECESSÁRIA DOS PROCESSOS EDUCATIVOS DAS CRIANÇAS NESSE PERÍODO DE DESENVOLVIMENTO. AS AÇÕES ESPECÍFICAS NECESSÁRIAS A ESSE OBJETIVO GERAL SE TRADUZEM NA FORMA DE PALESTRAS COM PROFESSORES ESPECIALIZADOS NO ESTUDO TEÓRICO DESSA ÁREA, E REUNIÕES DE ANÁLISE CONCEITUAL, COLETIVA, DOS CONHECIMENTOS QUE EMBASAM A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR. PRETENDE-SE, COM ISSO, REPRODUZIR A FORMA DO PENSAMENTO TEÓRICO DE MODO PRÁTICO COM OS PROFESSORES, PENSAR JUNTOS, DE MANEIRA DIALÓGICA, DE MODO QUE ELES POSSAM SE APROPRIAR DOS CONHECIMENTOS TEORICAMENTE. A METODOLOGIA ESTÁ FUNDAMENTADA PELO MATERIALISMO HISTÓRICO E DIALÉTICO, E PELA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL, QUE COMPREENDEM O DESENVOLVIMENTO HISTÓRICO DA SOCIEDADE E DOS HOMENS COMO UNIDADE. SEUS CONCEITOS, PORTANTO, CONSTITUEM O MATERIAL DE ESTUDO, DE ANÁLISE E DE FORMAÇÃO DO PENSAMENTO QUE ESPERAMOS COMO RESULTADO DO TRABALHO EXTENSIONISTA

AÇÕES EXTENSIONISTAS DO MEL (MUSEU ESCOLAR DE LONDRINA): VALORIZAÇÃO DA MEMÓRIA ESCOLAR EM LONDRINA

ESTE PROJETO VISA DESENVOLVER AÇÕES EXTENSIONISTAS VINCULADAS AO MEL – MUSEU ESCOLAR DE LONDRINA COM O INTUITO DE PRESERVAR A HISTÓRIA E A MEMÓRIA DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE LONDRINA, MEMÓRIAS DE PROFESSORES E EX-ALUNOS, CAPACITANDO PROFESSORES (AS) E ENVOLVENDO ALUNOS (AS) EM ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS. O MEL É COMPOSTO POR DUAS PARTES: A RÉPLICA DA ESCOLA RURAL, A SER CONSTRUÍDA NO CAMPUS DA UEL, E O ACERVO DOCUMENTAL LOCALIZADO NO PRÉDIO DO PDE, SEGUNDO ANDAR, CAMPUS DA UEL. AS AÇÕES EXTENSIONISTAS SERÃO DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO ARQUIVO E TEM COMO POPULAÇÃO-ALVO PROFESSORES(AS) E ALUNOS (AS) DO ENSINO FUNDAMENTAL I DAS ESCOLAS MUNICIPAIS E DA REDE PRIVADA DE LONDRINA E REGIÃO. POR MEIO DE CURSOS, OFICINAS E VISITAS, OS OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS INCLUEM A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA INSTITUCIONAL E DA MEMÓRIA DA CIDADE, FORTALECIMENTO DO SENSO DE IDENTIDADE ESCOLAR E DE PERTENCIMENTO. A METODOLOGIA ADOTADA É PARTICIPATIVA, ENVOLVENDO CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES (AS), ATIVIDADES PRÁTICAS COM ALUNOS (AS) E DIÁLOGO INTERGERACIONAL. AS AÇÕES SERÃO REALIZADAS EM PARCERIA COM A SME – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LONDRINA E A UEL. A AVALIAÇÃO DA PROPOSTA SERÁ REALIZADA POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DO ENGAJAMENTO DOS PARTICIPANTES E DA ANÁLISE DOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM DOIS SENTIDOS, NO NÚMERO DE PROFESSORES(AS)/ALUNOS(AS) ATENDIDOS E EM TERMOS DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA ESCOLAR E IMPACTO NA COMUNIDADE EDUCACIONAL.

TERRITÓRIOS EM VOZ: RACISMO AMBIENTAL EM DEBATE

O PROJETO "TERRITÓRIOS EM VOZ: RACISMO AMBIENTAL EM DEBATE", COMPÕE AS AÇÕES DO NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIRO E SE PROPÕE A AMPLIAR E

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

PROMOVER A DISCUSSÃO SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ANTIRRACISTA, ABORDANDO AS INTERSEÇÕES ENTRE JUSTIÇA SOCIAL E SUSTENTABILIDADE POR MEIO DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS VIRTUAIS E FÍSICOS ACERCA DO COMBATE AO RACISMO AMBIENTAL COM VISTAS A CAPACITAR E FORTALECER A COMUNIDADE, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS. A PROPOSTA CONTEMPLARÁ COMUNIDADES TRADICIONAIS DE TERREIRO, GESTORES DA REDE SOCIOASSISTENCIAL DOS TERRITÓRIOS, EDUCADORES E LIDERANÇAS DE MOVIMENTOS SOCIAIS. BENEFICIARÁ DIRETAMENTE 100 (CEM) PESSOAS E, INDIRETAMENTE, 500 (QUINHENTAS). PROPÕE-SE GRUPOS DE ESTUDOS, RODAS DE CONVERSAS, OFICINAS E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO. O PROJETO BUSCA PERCEBER COMO OS APORTES DA LUTA ANTIRRACISTA PODEM ENCONTRAR CONFLUÊNCIAS COM AS LUTAS EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE. PARA ISSO, AS ATIVIDADES PREVISTAS PARA SEREM DESENVOLVIDAS COM MEDIAÇÃO DO AUETO VISAM ABORDAR DIRETRIZES COMO: (I) FORTALECER A INTERAÇÃO SUSTENTÁVEL DE COMUNIDADES DE TERREIRO COM O MEIO AMBIENTE; (II) LEVANTAR O IMPACTO CAUSADO ÀS COMUNIDADES DE TERREIRO PELA PRÁTICA DE AÇÕES DANOSAS AO MEIO AMBIENTE, TAIS COMO: DESCARTE INADEQUADO DE LIXO URBANO E INDUSTRIAL, USO EXCESSIVO DE AGROTÓXICOS, DESMATAMENTO E INEXISTÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO; E (III) LEVANTAR O IMPACTO CAUSADO PELA NÃO APLICAÇÃO DA LEI Nº 10.639/2003, TAMBÉM COMO CONDIÇÃO POTENCIALIZADORA DO RACISMO AMBIENTAL E PREJUDICIAL AO MEIO AMBIENTE. A METODOLOGIA VISA FACILITAR O DIÁLOGO, A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS ARTICULADAS PARA AJUSTIÇA AMBIENTAL E O COMBATE AO RACISMO, PROMOVENDO A TROCA DE SABERES E O FORTALECIMENTO DE LIDERANÇAS DAS COMUNIDADES DE TERREIRO. AS METAS DO PROJETO ESTÃO ARTICULADAS AOS SEGUINTE OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO BRASIL – ODS: ODS4: EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, ODS 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES, ODS 13: AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA, ODS 16: PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES E ODS 17: PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO. BUSCA-SE FOMENTAR A COOPERAÇÃO E A INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE, FORTALECENDO REDES DE APOIO E PROMOVENDO AVANÇOS NA JUSTIÇA AMBIENTAL. AS AÇÕES EDUCATIVAS PELOS TERREIRO SEM PARCERIA COM A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, CONTRIBUIRÁ PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E EQUITATIVA, PROMOVENDO O APRENDIZADO E O FORTALECIMENTO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA.

LABORATÓRIO DO TRABALHO DOCENTE ESCOLAR E NÃO ESCOLAR (LABTRAD) – FASE I

A PROPOSTA DA CRIAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SOBRE O TRABALHO DOCENTE ESCOLAR E NÃO ESCOLAR TEM COMO OBJETIVO CENTRAL CRIAR ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR QUE POSSA CONTRIBUIR COM DISCUSSÕES, REFLEXÕES SOBRE TEMÁTICAS FORMATIVAS, BEM COMO COM A CERTIFICAÇÃO DESSES PROFISSIONAIS DE MODO A CONTRIBUIR OBJETIVAMENTE EM SUAS CARREIRAS. A JUSTIFICATIVA PARA ESSA PROPOSIÇÃO, ALÉM DA CONTRIBUIÇÃO FORMATIVA DE PROFISSIONAIS, SERÁ TAMBÉM UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO PARA OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO QUE PODERÃO

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

DESENVOLVER PARCERIAS DE PESQUISA, FAZER DIAGNÓSTICOS, CRIAR ESPAÇOS DE DISCUSSÃO E PRÁTICAS FORMADORAS. A PROBLEMÁTICA QUE OBSERVAMOS PARA PROPOR ESSA TEMÁTICA SE DÁ EM FUNÇÃO DE NOSSA PREOCUPAÇÃO COM A NECESSIDADE DE CRIAÇÃO DE ESPAÇOS FORMATIVOS DE PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E EDUCAÇÃO ESCOLAR E NÃO ESCOLAR DE FORMA A CONTEMPLAR OS DEBATES SOBRE O TRABALHO DOCENTE Nesses espaços. OBSERVAMOS AO LONGO DO TEMPO DE DOCÊNCIA QUE O DEBATE SOBRE O TRABALHO DOCENTE MUITAS VEZES SE CIRCUNSCREVE AO AMBIENTE ESCOLAR E POUCO NOS ESPAÇOS NÃO ESCOLARES, COM ISSO DIFICULTAMOS A IDEIA DE UMA FORMAÇÃO ARTICULADORA PARA TODOS OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO. NOSSA INTENÇÃO COM ESSA PROPOSTA É QUE A CRIAÇÃO DO LABTRAD (LABORATÓRIO DO TRABALHO DOCENTE) POSSA SER UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM QUALIDADE NA OFERTA DE CURSOS E REFLEXÕES QUE COLABOREM COM A PRÁTICA DOS PROFISSIONAIS QUE PARTICIPAREM DO PROJETO. A METODOLOGIA PROPOSTA PARTE DE UM TIPO DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL NUM PRIMEIRO MOMENTO E COMO PROCEDIMENTOS DE PESQUISA A INTENÇÃO DE AÇÕES PRÁTICAS NO MUNICÍPIO VIA PARCERIAS COM A SECRETARIAS DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL. AINDA COMO PARTE DOS PROCEDIMENTOS, NOSSA INTENÇÃO É PROMOVER PALESTRAS, CURSOS, GRUPOS DE ESTUDOS QUE CONTRIBUAM COM A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES. POR FIM, ESPERAMOS COM ESSA PROPOSTA CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO CONTINUADA BEM COMO VIABILIZAR A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E MUNICÍPIO DE LONDRINA.

BRINCANDO NA E COM A NATUREZA: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESEMPAREDAMENTO INFANTIL E SUSTENTABILIDADE EM EXECUÇÃO

ESSE TEMPO CONTEMPORÂNEO E, ESPECIFICAMENTE, NA SOCIEDADE BRASILEIRA DEMANDA CONHECER, APROFUNDAR, AVANÇAR E (RE) INVENTAR TRILHAS E NOVOS SENTIDOS PARA A EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM VISTA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL À LUZ DE UMA BASE TEÓRICA SOLIDIFICADA PELA EMANCIPAÇÃO HUMANA. PARA ISSO, ESTE PROJETO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO TEM COMO OBJETIVO GERAL INVESTIGAR AS PERCEPÇÕES E PRÁTICAS DE PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO AO AR LIVRE E EM CONTATO COM A NATUREZA, NO SENTIDO DE PROMOVER UMA FORMAÇÃO DOCENTE QUE INTEGRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, AS ATIVIDADES LÚDICAS E AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E INOVADORAS NO TRABALHO COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL. ESTA PROPOSTA PROJETO SE JUSTIFICA POR ESTAR ALINHADO ÀS EXIGÊNCIAS INOVADORAS E DE SUSTENTABILIDADE DAS ROTAS ESTRATÉGICAS DO NORTE CENTRAL DO PARANÁ, CONFERIDA NO EDITAL PROPPG 067/2024, EM CONFORMIDADE COM A CHAMADA PÚBLICA CP 23/2024 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA UNIVERSAL (BÁSICA E APLICADA), DA FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO ESTADO DO PARANÁ (FA). A METODOLOGIA UTILIZA-SE DE UMA PESQUISA DE CARÁTER QUALITATIVO E ESTÁ IMBUÍDA DE UMA AÇÃO-REFLEXÃO PELOS FUNDAMENTOS DIALÉTICOS. OS PARTICIPANTES DA PESQUISA SÃO OS PROFESSORES QUE ATUAM COM CRIANÇAS

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

ENTRE 4 E 5 ANOS DE IDADE EM FASE PRÉ-ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NAS MICRORREGIÕES DO NORTE CENTRAL, TAIS COMO: LONDRINA, CAMBÉ, IBIPORÃ, ROLÂNDIA E APUCARANA PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO SERÁ APRESENTADO AO COMITÊ DE ÉTICA E DESENVOLVIDO O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA OS PROFESSORES PARTICIPANTES DA PESQUISA. AS ETAPAS METODOLÓGICAS ENVOLVEM ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS DE PESQUISAR, REFLETIR, PLANEJAR, PARTILHAR, PUBLICIZAR E FOMENTAR O CONHECIMENTO CRÍTICO E AS EXPERIÊNCIAS DA INFÂNCIA E SEU UNIVERSO EDUCATIVO POR MEIO DE AÇÕES INOVADORAS RELACIONADAS À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES. É PRECISO (RE) INVENTAR NOVOS SENTIDOS AO PROCESSO FORMATIVO VOLTADO À PRIMEIRA INFÂNCIA PELA INSTÂNCIA DA RESISTÊNCIA E AUTORREFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL, DESEMPAREDAMENTO DA INFÂNCIA E APROXIMAÇÃO SENSÍVEL DA CRIANÇA COM A E NA NATUREZA

SANCOFA: TRILHAS DE SABERES

O PROJETO PROPÕE A FORMAÇÃO DE PESQUISADORES(AS) NEGROS(AS) E INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA. OBJETIVA-SE PROMOVER AÇÕES DE COMBATE AO RACISMO E À DISCRIMINAÇÃO RACIAL, OFERECENDO CURSOS DE FORMAÇÃO, POR MEIO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, PARA ESTUDANTES NEGROS(AS) E INDÍGENAS, VISANDO AO DESENVOLVIMENTO DE SUAS POTENCIALIDADES PARA CONCORRER AOS PROCESSOS SELETIVOS DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM DIFERENTES INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES).

CICLO DE CINEMA E FILOSOFIA

O CICLO DE CINEMA E FILOSOFIA PRETENDE ACESSIBILIZAR O CONHECIMENTO FILOSÓFICO ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO DE FILMES OU TRECHOS DE FILMES E CONSEQUENTES DEBATES ACERCA DOS TEMAS MAIS RELEVANTES DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. PROCURA ESTABELECEER UMA RELAÇÃO CONCEITUAL ENTRE TEMAS CINEMATOGRAFICOS E ABORDAGENS FILOSÓFICAS E APRESENTAR A FILOSOFIA COMO UMA FONTE CONCEITUAL RELEVANTE PARA A COMPREENSÃO DE SITUAÇÕES CULTURAIS QUE OCORREM EM MEIO AUDIOVISUAIS. DESSA FORMA, VISA TANTO APROFUNDAR A COMPREENSÃO DE FILMES RELEVANTES PARA A PRODUÇÃO DE SENTIDO DOS SUJEITOS CONTEMPORÂNEOS COMO TORNAR O CONHECIMENTO FILOSÓFICO MAIS INSERIDO NO CONTEXTO CULTURAL QUE DÁ SENTIDO À UNIVERSIDADE PÚBLICA. DEDICA-SE A ESTABELECEER PONTES COM COMUNIDADES ESCOLARES E UNIVERSITÁRIAS DE LONDRINA E REGIÃO, BEM COMO COM A SOCIEDADE BRASILEIRA DE MODO GERAL (NESSE CASO, ATRAVÉS DA ATUAÇÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS, NOTADAMENTE O INSTAGRAM E YOUTUBE, NA PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E DE ENCONTROS), ATRAVÉS DA ANÁLISE E INTERLOCUÇÃO COM OS MEIOS AUDIOVISUAIS. DESSA FORMA, TEM TAMBÉM O OBJETIVO DE ESTIMULAR OS GRADUANDOS DE FILOSOFIA, BEM COMO OS ORIUNDOS DE ÁREAS AFINS E CONEXAS, A TRABALHAR O CONTEÚDO FILOSÓFICO EM SUA PONTE COM O AMBIENTE CULTURAL E SOCIAL ATUAL, EXERCITANDO A SUA CAPACIDADE DE INTERLOCUÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA. TRABALHAR O CONTEÚDO FILOSÓFICO EM SUA PONTE COM O AMBIENTE CULTURAL E SOCIAL ATUAL, EXERCITANDO A SUA CAPACIDADE DE INTERLOCUÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

Ao apreciar a forma de inserção das ações de extensão no currículo do curso, esta Câmara reconhece o esforço institucional de adequação à Resolução CNE/CES n.º 07/2018 e à Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, bem como a organização das atividades extensionistas no âmbito do Projeto Integrador Extensionista. Todavia, cumpre ressaltar que as ações de extensão, para fins de integralização curricular, devem se caracterizar, de maneira inequívoca, como atividades desenvolvidas em interação direta com a comunidade externa, orientadas à troca de saberes e à intervenção na realidade social, econômica ou institucional, tendo o estudante como protagonista do processo formativo.

Nesse sentido, as atividades de natureza exclusivamente teórica, preparatória ou de fundamentação conceitual, ainda que relevantes para a qualificação das ações extensionistas, não se configuram, por si só, como extensão universitária para fins de cumprimento da carga horária mínima exigida, devendo ser compreendidas como etapas de apoio ou de preparação às práticas efetivamente extensionistas. A centralidade da extensão reside na atuação concreta do discente junto a organizações, comunidades ou setores da sociedade, com acompanhamento docente, visando à aplicação do conhecimento acadêmico na solução de demandas reais, em consonância com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Dessa forma, é fundamental que a instituição assegure que as atividades extensionistas previstas no Projeto Pedagógico do Curso se materializem predominantemente em ações práticas junto à comunidade, com participação ativa dos estudantes, resultados socialmente relevantes e mecanismos de acompanhamento e avaliação que permitam evidenciar sua efetiva contribuição tanto para a formação discente quanto para o atendimento às demandas do entorno social.

Ressaltamos que as ações de extensão apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deverão fazer parte da autoavaliação institucional em atendimento ao artigo 8º da Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021, devendo incluir, no mínimo, os seguintes itens sem prejuízo de outros:

- I – a identificação da pertinência da utilização das ações de extensão inseridas no currículo;
- II – a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- III – a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante. [...]

Desta forma, é importante que a IES, por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, encaminhe resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, e a avaliação das suas contribuições na formação dos estudantes.

A UEL informa às fls. 74 e 83 a oferta da disciplina obrigatória de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), em atendimento ao previsto na Lei Federal n.º 10.436, de 24/04/2002 e no Decreto Federal n.º 5.626/2005, de 22/12/2005.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

A IES esclareceu que os conteúdos referentes à Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos, estão contemplados no atual PPC, fls. 180-185.

Em conformidade com a Resolução CNE/CP n.º 04/2024, de 29/05/2024, o curso deverá ser adequado às disposições dessa norma para alunos ingressantes a partir de 01/07/2026, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 10/2025, de 01/12/2025.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende à legislação vigente.

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, este relator é favorável à renovação de reconhecimento do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura, pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), município de Londrina, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 04 (quatro) anos de 27/07/2026 a 26/07/2030, com fundamento nos artigos 47 e 55 da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, de 09/11/2020.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 3.275 (três mil, duzentas e setenta e cinco) horas, 160 (cento e sessenta) vagas anuais, sendo 80 (oitenta) em cada turno de funcionamento matutino e noturno, regime de oferta de matrícula por atividade acadêmica, período mínimo de integralização 04 (cinco) e máximo de 08 (oito) anos

Determina-se à IES que:

a) realize a adequação do curso às disposições da Resolução CNE/CP n.º 04/2024, de 29/05/2024, para alunos ingressantes a partir de 01/07/2026, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 10/2025, de 01/12/2025.

b) Por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento:

1) encaminhe a este Conselho resumo descritivo das ações de extensão desenvolvidas no período, acompanhado de avaliação de suas contribuições para a formação dos estudantes, assegurando que as atividades extensionistas consideradas para fins de integralização curricular se caracterizem como ações efetivamente desenvolvidas junto à comunidade externa, com protagonismo discente, conforme a Resolução CNE/CES n.º 07/2018, de 18/12/2018, e com a Deliberação CEE/PR n.º 08/2021, de 11/11/2021.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 25.090.386-3

2) apresente análise atualizada da ocupação das vagas e dos indicadores institucionais de ingresso, permanência e conclusão, contemplando a relação ingressantes/concluintes, por turno, bem como a avaliação das ações adotadas, indicando, quando necessário, eventuais ajustes na política de oferta do curso.

Encaminhe-se este Parecer à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/2020, 09/11/2020.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Edson Aires da Silva
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 17 de março de 2026.

Aurélio Bona Júnior
Presidente da CES